

Kristi Noem assume toda a responsabilidade por seu livro contendo histórias controversas

A governadora do Dakota do Sul e candidata à vice-presidência pelo Partido Republicano, Kristi Noem, aceitou a responsabilidade total por seu livro 'No Going Back', no qual ela conta histórias controversas, incluindo matar um cachorro e uma cabra, e mentir sobre um encontro com Kim Jong-un.

Em uma entrevista à Newsmax, Noem disse: "O galho sempre para comigo. Eu assumo a responsabilidade total. Eu escrevi este livro e, portanto, sou responsável pelo que está nele." No Going Back foi publicado nos EUA na terça-feira, mas já causa polêmica há mais de uma semana, devido a um relatório do Guardian sobre a história perturbadora de Noem contando como ela supostamente matou Cricket, um vira-lata com um ano e quatro meses, que ela considerou "inesgotável", além de uma cabra sem nome que, segundo Noem, ameaçou seus filhos.

Noem tem se defendido repetidamente sobre a história como um exemplo de como ela está disposta a fazer coisas desagradáveis **unibet visa unibet visa** vida e na política.

Mas a revolta resultante abrangeu o espectro político e parece ter encerrado qualquer esperança de Noem ser nomeada como companheira de chapa de Donald Trump, o ex-presidente e candidato presumível do Partido Republicano nas eleições de novembro.

A alegação de Noem de ter conhecido Kim Jong-un desmoronou-se à medida que surgiam relatos da Dakota Scout. A editora de Noem, Center Street, disse que removeria a passagem das edições digitais e futuras impressões.

Em uma turnê de mídia incômoda na qual Noem foi desafiada pela CBS sobre uma suposta ameaça de matar o cachorro do presidente Joe Biden, Commander, Noem procurou um terreno mais amigável na Newsmax. O ex-apresentador da Fox News, Eric Bolling, tentou dar à governadora uma maneira de desembarcar **unibet visa** seu trem ferroviário de más notícias **unibet visa** rápida expansão.

Dizendo que havia escrito livros e sabia "como o processo funciona", Bolling disse: "Você não escreve todo o livro de uma vez, você escreve um capítulo ou dois, envia-o para os editores e eles editam. Eles leem, adicionam, subtraem.

"E a minha pergunta é:

- A editora era ela mesma uma plantação? Uma plantação liberal? Porque nem uma dessas histórias, essa história do cachorro, a história da Coreia do Norte, me parecem a Kristi Noem que eu conheço."

Noem disse: "O galho sempre para comigo. Eu assumo a responsabilidade total. Eu escrevi este livro e, portanto, sou responsável pelo que está nele."

Noem descreveu No Going Back como um "livro poderoso" e disse que as pessoas deveriam comprá-lo porque mostra o que eles "podem fazer para se envolver".

Mas revelações prejudiciais continuaram. O Axios informou que Noem havia anguhlado para se tornar presidente do Instituto Nacional de Segurança

Mas os resultados parciais das eleições, fornecidos ao The New York Times por um grupo de pesquisadores associados à principal aliança da oposição venezuelana s fornecem novas evidências que colocam **unibet visa** questão o resultado oficial.

Os números sugerem que um candidato da oposição, o diplomata aposentado Edmundo

González (que se chamava Edmondô) na verdade bateu Maduro **unibet visa** mais de 30 pontos percentuais. A estimativa dos pesquisadores do resultado - 66% a 31%- é semelhante ao obtido por uma pesquisa independente realizada no dia das eleições pelo país inteiro. Não foi possível para o The Times verificar de forma independente os números subjacentes, que segundo pesquisadores foram coletados a partir dos recibos **unibet visa** papel produzidos por cerca 1.000 urnas eletrônica e 3% do total da Venezuela. Na quarta-feira (24) as autoridades eleitorais controladas pelo governo venezuelano ainda não haviam divulgado resultados detalhados apesar das crescentes pressões internacionais ”.

Informações do documento:

Autor: symphonyinn.com

Assunto: unibet visa

Palavras-chave: **unibet visa - symphonyinn.com**

Data de lançamento de: 2024-08-15